

LISTA PRIMEIRA DOS INVENTÁRIOS DE BENS MÓVEIS DE VÁRIAS IGREJAS PORTUGUESAS E IRMANDADES, INSERTOS NOS LIVROS DE REGISTOS PAROQUIAIS

À medida que fomos percorrendo os livros de uma Colecção pertencente ao Arquivo dos Registos Paroquiais de Lisboa, ainda não dada à leitura, e a cuja inventariação procedemos actualmente, saltaram-nos à vista alguns registos que nos pareceram importantes e de que tomámos nota. É a lista desses registos, que vêm a ser os Inventários dos bens móveis de algumas igrejas e irmandades, e que supomos de interesse como achega para um futuro e vasto Inventário dos bens de Arte em Portugal, que hoje apresentamos aqui nestes CADERNOS.

Nesses Inventários, que se encontram sobretudo nos *Livros de receita e despesa*, ou nos de *Entrega dos bens aos novos mordomos ou aos novos tesoureiros* — das Confrarias — ou nos da *Fábrica*, nos *Tombos de bens e foros*, nos de *Bens de raiz e Capelas*, nos de *Contas*, e nos de *Visitações* — das igrejas —, se faz menção, muitas vezes com indicação do respectivo valor monetário e do estado de conservação, de: alfaias, paramentos e ornamentos, utensílios para o culto e livros litúrgicos, vestimentas, roupa de altar e sedas; móveis, retábulos e retratos; livros vários e mapas geográficos, moedas e peças de loiça de vária qualidade, etc. Aí se colhem também informações sobre a construção ou o restauro de uma igreja ou capela, ou a despesa com o fabrico de uma imagem e seus ornamentos. Dos mesmos Inventários ainda se extrai abundante terminologia respeitante a todos esses móveis.

Estes Inventários de bens das igrejas e irmandades, insertos em Livros de Registos Paroquiais, não se encontram apenas na Colecção a que me referi. Nos outros livros da mesma espécie, existentes neste Arquivo, e que constituem a seu núcleo maior, de há muito entregue à consulta pública, composto pelos Livros de Baptismo, de Casamento e de Óbito, também se encontram de quando em quando pequenas relações dos mesmos bens, relações que os párocos neles inscreveram, talvez na falta ocasional do livro apropriado, ou como termo de entrega para os seus sucessores, ou antes que deles se perdesse a memória...

Por agora limitamo-nos àqueles que encontrámos nessa outra Colecção, a que primeiramente aludi, apresentando-os ordenados pelo nome da localidade onde se situa a igreja ou

a irmandade a que pertencem. Como se verá, estes Inventários vão desde o século XVII ao século XIX, e num deles, o da igreja de Santa Maria, de Torres Novas, mencionam-se até outros, ainda mais antigos.

— «INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS DA CONFRARIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, DA IGREJA DE SÃO SALVADOR, DE ALDEIA DO BISPO [GUARDA], DE 1787 A 1788», num caderno anexo ao *Livro dos usos da igreja paroquial de São Salvador, de Aldeia do Bispo, 1781-1784*.

— «INVENTÁRIO DA PRATA E ALFAIAS DA IGREJA DO ESPÍRITO SANTO, DO AZINHAL, TERMO DE CASTRO MARIM», f. 27 e 32/32v do *Livro da receita e despesa da fábrica da igreja do Espírito Santo, do Azinhal, termo de Castro Marim, 1637-1668*.

— «INVENTÁRIO DOS BENS DA IRMANDADE DAS BENDITAS ALMAS, DA FREGUESIA DE BUCELAS, DO ANO DE 1778», f. 239v/240 do *Livro segundo dos assentos das entradas dos Irmãos das Benditas Almas, da freguesia de Bucelas, 1711-1779*

— «TÍTULOS DOS BENS E MÓVEIS DAS CONFRARIAS QUE HÁ NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO, DA VILA DO CODESSEIRO [GUARDA], c. 1729 A 1783», f. 2v., 3, 4 e 5 (Confraria de Nossa Senhora do Rosário) e f. 6v., 7 e 7v. (Irmandade do Bem Aventurado Apóstolo São Tiago) do *Livro dos bens de raiz e capelas da igreja de Nossa Senhora da Anunciação, da vila do Codesseiro, C. 1729-1783*.

— «LISTA DAS ALFAIAS DA CONFRARIA DAS SANTAS ALMAS, DA IGREJA DE SÃO MARTINHO, DE ESTÓI, DO ANO DE 1763», f. 84 do *Livro das corridas e cobranças dos cabidos e missas dos Irmãos defuntos e dos termos de entrada de Confrades Novos, da Confraria das Santas Almas, da freguesia de São Martinho, de Estói, 1748-1765*.

— «LISTA DAS ALFAIAS DA CONFRARIA DAS SANTAS ALMAS, DA IGREJA DE SÃO MARTINHO, DE ESTÓI, DO ANO DE 1783», f. 97 do *Livro da cobrança dos cabidos e corridas da Confraria das Santas Almas, da igreja matriz de São Martinho, de Estói, 1765-1783*.

— «TÍTULO DOS ORNAMENTOS DA IGREJA DE SÃO MARTINHO DE ESTÓI, E DO MAIS QUE HÁ NA SACRISTIA E TÊM OS ALTARES, FEITO NO ANO DE 1680», f. XXVI / XXIX do *Livro dos foros da igreja de São Martinho de Estói, 1596-1680*.

— «INVENTÁRIO DOS MÓVEIS E ORNAMENTOS DA ERMIDA DE FONTE GRADA [TORRES VEDRAS], DE 1841»

Veja f. 88v/89 do *Livro segundo das contas e inventário dos móveis e ornamentos da igreja de Nossa Senhora da Conceição, de Ponte do Rol, e da ermida de Fonte Grada, 1781-1854*.

— «INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS DA EXTINTA IGREJA DO LUGAR DA IMA, ANEXADA À DE SÃO PEDRO, DO JARMELO [SÉCULO XIX]»

Veja o «INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS DE VÁRIAS IGREJAS DO JARMELO [SÉCULO XIX]»

— «INVENTÁRIOS DOS BENS MÓVEIS (ORNAMENTOS, PRATA E VESTIMENTAS) DA IGREJA DE SANTA MARIA, DO JARMELO, DOS ANOS DE 1698, 1699, 1736, 1771, 1788», f. 16/21, 29/35, 39v/41 do *Livro dos bens, fábricas e costumes, da igreja de Santa Maria Maior, do Jarmelo (1698-c. 1788)* (1)

— «RELAÇÃO DE TODA A PRATA EXISTENTE NA IGREJA DA FREGUESIA DE SANTA MARIA, DO JARMELO, EM 1808», f. 64v do *Livro das visitas da igreja de Santa Maria, do Jarmelo (1790-1831)*

— «INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS DE VÁRIAS IGREJAS DO JARMELO [SÉCULO XIX]», 3 f., 320×120 mm., só contra-capa, deteriorada.

As igrejas são: a extinta igreja de São Miguel, a paroquial de São Pedro, a extinta de Santa Maria, anexada à de São Pedro, a extinta do lugar da Ima, (já referida), também anexada à de São Pedro.

— «INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS DA IGREJA MATRIZ DE SANTA MARIA, DE MESQUITELA [CELORICO DA BEIRA], E DA SUA ANEXA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA, DE VILA RUIVA, DOS ANOS DE 1628 A 1702», f. 2/22 do *Livro do inventário dos bens da fábrica da igreja de Santa Maria, de Mesquitela, e da sua anexa de Nossa Senhora da Graça, de Vila Ruiva, 1628-1709.*

— «INVENTÁRIO DAS IMAGENS E ESPÓLIO DOS VESTIDOS DAS MESMAS, E ORNAMENTOS DA IGREJA DE SANTO AMADOR, TERMO DE MOURA, DOS ANOS DE 1741 E 1822», f. 9v/12v (o de 1741) e f. 63v/65v (o de 1822) do *Livro das visitas da igreja de Santo Amador, termo de Moura, 1723-1851.*

— «LIVRO DE INVENTÁRIO DE BENS MÓVEIS E DE RAIZ, E TÍTULO DAS CAPELAS E OBRIGAÇÕES DE MISSAS E RESPECTIVOS LEGADOS, DA IGREJA DE SÃO JORGE, DE PARADANÇA, TERMO DE ARNÓIA, 1710 (:)-1822»

A f. 2/8 mencionam-se: alfaias, imagens, livros litúrgicos e de registo paroquial, ornamentos, paramentos, retábulos, roupas e vésteas.

— «LIVRO SEGUNDO DAS CONTAS E INVENTÁRIO DOS MÓVEIS E ORNAMENTOS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, DE PONTE DO ROL [TORRES VEDRAS] E DA ERMIDA DE FONTE GRADA, 1781-1854», f. 84/85, 85v/86, 87/88, 88v/89, 89/90.

(1) Os parênteses curvos que empregamos nas datas indicam que elas são as datas extremas colhidas em livros truncados, como é o caso.

— «TOMBO DOS BENS E FOROS DA FÁBRICA E DE TODAS AS CONFRARIAS DA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO, DE QUELFES [OLHÃO], 1861-1803»

Mencionam-se os inventários da prata, ornamentos, livros e mais bens móveis desta igreja, que são sucessivamente feitos e apresentados aos novos sacristães e tesoureiros, nos anos de: 1681 (f. 56/58 ν); 1714 (f. 139/139 ν); 1731 (f. 140/142); 1743 (f. 142 ν /145); 1773 (f. 138); 1777 (f. 137 ν); 1781 (f. 136 ν /137); 1785 (f. 135 ν /136). No Inventário de 1731 mencionam-se, entre outras peças, «DUAS ARCAS COM ROUPA ANTIGA PERTENCENTE À FÁBRICA, E OUTRA ARCA, VELHA TAMBÉM, COM ROUPA VELHA ANTIQUÍSSIMA».

— «INVENTÁRIOS DAS PEÇAS QUE PERTENCEM À FÁBRICA DA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO, DE QUELFES, DOS ANOS DE 1676 E 1678», f. 133/135 ν do *Livro da fábrica da igreja de São Sebastião, de Quelfes (1694-1718)*.

— «INVENTÁRIO DAS ALFAIAS E MÓVEIS DA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO, DE QUELFES, DO ANO DE 1824», 3 f., 310 \times 210 mm., s. capa.

Mencionam-se vários livros, entre eles 4 t. da «Dedução Cronológica» e uma «Vida de Frei Bartolomeu dos Mártires»; alguns dos títulos dos livros têm, à margem, a indicação: *Furtados*.

— «INVENTÁRIO DAS ALFAIAS E MÓVEIS DA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO, DE QUELFES, DO ANO DE 1834», 2 f., 305 \times 205 mm., s. capa.

— No *Extracto individual de todos os livros, sentenças escrituras e mais títulos que existiam no arquivo da igreja de Santa Maria [de TORRES NOVAS], feito nos anos de 1791*, mencionam-se as seguintes rubricas, que referem Inventários de alfaias, prata, seda e vestimentas:

1) f. 1, rubrica n.º 1: «*Livro em pergaminho, com pasta de madeira, no qual se contem o tombo de todos os bens pertencentes ao Prior e Beneficiados desta igreja [de Santa Maria, de Torres Novas], mandado fazer pelo cardeal Dom Jorge, arcebispo de Lisboa e administrador perpétuo da Abadia de Alcobaça, quando a visitou pessoalmente na era de 1467*»

Neste livro, por sua vez, havia entre outros o seguinte título: «INVENTÁRIO DA PRATA E DAS VESTIMENTAS DA IGREJA DE SANTA MARIA [DE TORRES NOVAS], DA ERA DE 1467»

2) f. 7 ν , rubrica n.º 36: «INVENTÁRIO DE TODAS AS PEÇAS DE PRATA, PARAMENTOS E ALFAIAS QUE EXISTIAM NA IGREJA DE SANTA MARIA [DE TORRES NOVAS], FEITO NO PRIMEIRO DE ABRIL DE 1539»

3) f. 50^v, rubrica n.º 243: «INVENTÁRIO DA PRATA E VESTIMENTAS, ORNAMENTOS, ROUPAS E LIVROS DA IGREJA DE SANTA MARIA [DE TORRES NOVAS], QUE FORAM ENTREGUES A FERNANDO ÁLVARES (?), FILHO QUE FOI DE CUSTÓDIO FERNANDES OLEIRO, QUE FORA NOVAMENTE FEITO TESOUREIRO A 7 DE SETEMBRO DE 1576»

4) f. 89, rubrica n.º 359: «LIVRO QUE CONTÉM VÁRIOS INVENTÁRIOS DAS SEDAS, ALFAIAS E VESTIMENTAS DA IGREJA [DE SANTA MARIA, DE TORRES NOVAS], MUITO ANTIGO, DOS QUAIS O MAIS MODERNO CHEGA A DUZENTOS ANOS»

*

Com o título de INVENTÁRIOS, que é, aliás, também o original, comunicamos outros dois, de especial interesse, não só documental, porque incluem todas as formalidades do Direito respectivo, como pela abundância e qualidade da informação que neles se contém:

— «INVENTÁRIO A QUE SE PROCEDEU POR FALECIMENTO DO BISPO DA GUARDA, DOM JOSÉ ANTÓNIO PINTO DE MENDONÇA, NO ANO DE 1822», 50 f., 320 × 220 mm., s. capa.

De salientar, a menção de mapas geográficos, moedas, tapetes, de um retrato de Lord Beresford, a livraria do inventariado, cujos títulos vêm especificados.

— «INVENTÁRIO A QUE SE PROCEDEU POR FALECIMENTO DO BISPO DA GUARDA, DOM FREI CARLOS DE SÃO JOSÉ DE AZEVEDO, NO ANO DE 1828», 30 f., 300 × 210 mm., s. capa.

De salientar, a menção de muitas peças de ouro, prata e estanho, de moedas, louças da Índia, faqueiros e salvas de prata, colchas e arcas, uma cama «imperial», mapas geográficos, uma agulha de marear, a livraria particular do inventariado (títulos não especificados), um retrato do mesmo, assim como um retrato de Dom Miguel.

Acrescentamos ainda a «NOTÍCIA DO FABRICO DE UMA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, COM SEU MENINO JESUS E SUAS COROAS DE PRATA, PARA A IGREJA MATRIZ DE CANHA, ASSIM COMO DO RESTAURO DA CAPELA E DA AQUISIÇÃO E ADORNOS DA MESMA NOSSA SENHORA, NO ANO DE 1721», que se colhe a f. 29^v/30 e assim do *Livro da receita e despesa da fábrica da capela de Nossa Senhora do Rosário, cita na igreja de Canha, 1679-1815*, e o «REGISTO DAS DESPESAS EFECTUADAS COM A COMPRA DE ALFAIAS E MÓVEIS NOVOS PARA A IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, DE PONTE DO ROL, DE 1874 A 1884», 3 f., 310 × 210 mm., s. capa.

NATÁLIA NUNES

*Conservadora do Arquivo Nacional da Torre do Tombo,
em Serviço no Arquivo dos Registos Paroquiais de Lisboa*